

Exodontia do dente 3.5 impactado em paciente odontopediátrico

Oliveira M.¹, Pereira A.², Seabra M.³, Figueiredo A.³, Leitão B.⁴

¹Médico Dentista, ex-aluno do Mestrado Integrado em Medicina Dentária do ICS-Viseu

²Aluna do 5º Ano do Mestrado Integrado em Medicina Dentária do ICS – Viseu (ICS-Viseu)

³ Professora Auxiliar da Área Disciplinar de Odontopediatria do MIMD, ICS-Viseu, UCP

⁴Assistente Convocado da Área Disciplinar de Cirurgia Oral do MIMD, ICS-Viseu, UCP

INTRODUÇÃO

A perda prematura de dentes decíduos pode ter inúmeras consequências entre as quais a impactação total ou parcial do dente permanente que o substitui devido a falta de espaço.

Os segundos molares decíduos assumem um papel fundamental durante o período de dentição mista, pois são eles que vão determinar a posição do primeiro molar permanente.

DESCRIÇÃO DO CASO CLÍNICO

Paciente do sexo feminino, 15 anos, ASA I, colaborante, compareceu na consulta de Odontopediatria da Clínica Universitária para consulta de rotina. Relativamente à história médico-dentária admite perda precoce de vários molares decíduos devido a cárie. Após observação clínica foi diagnosticada a impactação do dente 35 associada à mesialização do dente 36. Para auxiliar a opção de tratamento foi realizada uma radiografia panorâmica e um CBCT.

Depois de ponderadas as hipóteses de tratamento foi decidido juntamente com o tutor legal da adolescente proceder à exodontia do dente 35. Esta foi realizada através de técnica aberta: procedimento anestésico, incisão, descolamento, osteotomia da coroa do dente, luxação e odontosecção vertical e horizontal. Foi curetado o alvéolo e feita a regularização óssea e posteriormente compressão e hemostasia. O alvéolo foi suturado, assim como a incisão de descarga e a paciente foi medicada.

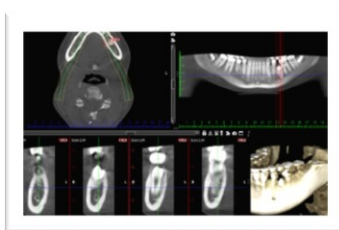


Fig. 1 - CBCT

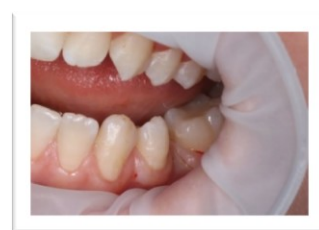


Fig. 2 - Fotografia Intra-Oral, fase inicial



Fig. 3 - Incisão em envelope com descarga em distal do 3.3



Fig. 4 - Luxação do dente 3.5



Fig. 5 - Sutura



Fig. 6 - Fotografia Intra-Oral, fase final



Fig. 7 - Saco Pericoronário e coroa seccionada



Fig. 8 - Reconstrução de dente extraído

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

A perda precoce de dentes decíduos não acompanhada pela colocação de um mantenedor de espaço acarreta frequentemente consequências para a dentição permanente. De entre essas consequências uma das mais prevalentes é a perda de espaço para a correta erupção dos dentes permanentes que os devem substituir. Neste caso optámos pela extração do dente de forma preventiva, visto que as restantes opções de tratamento foram descartadas pela doente e pela sua responsável legal.

Se o dente fosse mantido poderiam ocorrer complicações como o desenvolvimento de um quisto, a reabsorção radicular da raiz dos dentes adjacentes ou a possibilidade de haver uma infecção local.

Referências Bibliográficas

- Escoda CG. Tratado De Cirurgia Bucal - Tomo I, Cosme Gay Escoda. 2011. p. 850.
- Kalia V, Aneja M. Mandibular Premolar Impaction. 2009;35-7.
- Bhatnagar A. Orthodontic relocation of impacted mandibular second premolar: a case report. 2017;(December).
- Jain U, Kallury A. Conservative Management of Mandibular Second Premolar Impaction. 2011;4(1).
- Frank A. Treatment options for impacted teeth. J Am Dent Assoc. 2001;131(5):623-32.
- Mikesell P, Nusstein J, Reader A, Beck M. A Comparison of Articaine and Lidocaine for Inferior Alveolar Nerve Blocks. 2005;31(4):265-70.
- M.E. G, Shahbazian M. Oral Rehabilitation The diagnostic efficacy of cone beam CT for impacted teeth and associated features : a systematic review. 2011;(14):208-16.